

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

( ) Resumo

(x) Relato de Caso

**A QUÍMICA NO PROJETO DE EXTENSÃO ALUNO APOIADOR.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Júlia Carlet.

**CO-AUTORES:** Alana Gabriele Gomes, Gabriela Tagliari, Rosa Caroline Hansen, Sthefen Fernando Andrade Da Ronch.

**ORIENTADOR:** Yara Patrícia da Silva.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo - UPF.

## INTRODUÇÃO:

O projeto de extensão Aluno Apoiador do SAES visa contemplar os acadêmicos da UPF com a formação de grupos de estudo juntamente a um aluno apoiador. O aluno apoiador ao participar do projeto auxilia na construção e troca de saberes, contribuindo para a evolução pessoal e intelectual de ambos vinculados ao projeto. Facilitar o entendimento do estudante utilizando uma linguagem mais acessível torna-se uma prática muito válida, pois aproxima o aluno apoiado do aluno apoiador e a barreira da comunicação que, muitas vezes, há em sala de aula é quebrada. O projeto Aluno Apoiador é aplicado em pequenos e médios grupos e até mesmo de forma individual, realizando a prática de estudo, momento de tirar dúvidas, resolução de problemas e demonstração prática de conteúdos. Dentro desse contexto, sou aluna apoiadora na Área da Química, matéria essencial no cronograma de disciplinas na maioria dos cursos da universidade.

## DESENVOLVIMENTO:

A seleção do Aluno Apoiador se dá por indicação de conhecidos, como professores, coordenadores e também por livre iniciativa. No meu caso, após cursar a matéria de Introdução à Química, senti grande interesse pela disciplina e resolvi entrar para o projeto para aprofundar meus conhecimentos e apoiar alunos com minha vivência, considerando que, as dúvidas provenientes dos alunos podem ser as mesmas que eu tive ao cursar a matéria. A organização da área da química é ministrada por dois professores docentes da instituição do curso de Química, os quais amparam o grupo de Alunos Apoiadores quanto qualquer necessidade de esclarecimento de dúvidas. Assim, fazíamos encontros semanais no Instituto de Ciências Exatas e Geociências (ICEG), onde discutíamos os horários disponíveis de cada Apoiador para encaixar com as demandas que surgiam para a disciplina de química. Montávamos um

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



cronograma de atividades que iríamos realizar com as turmas e formulávamos atividades referentes aos conteúdos de cada demanda proposta, visando gerar um amplo acervo de conhecimento para possibilitar ao Aluno Apoiado diferentes situações de estudo. Também ocorria o estudo fora desses horários, para aprimorar nosso conhecimento para depois, melhor auxiliar os Alunos Apoiados.

Tendo em vista o Projeto de Extensão Aluno Apoiador, podemos vincular esta prática de contribuir conhecimento, à prática de monitorias, que são mais comuns dentro de uma universidade e visam também o aprendizado. Segundo Souza e Gomes (SILVA; BELO, 2012), as monitorias acadêmicas nas universidades é de vez em quando desfavorecida ou desmerecida por parte de alguns alunos, que desprezam ou não dão o devido valor a este amparo acadêmico que é disponibilizado como artifício para melhorar o desempenho acadêmico.

Foram atendidos pela área da Química 194 alunos de diferentes cursos no ano de 2017/1, com as seguintes disciplinas: Fundamentos da Química, Introdução à Química, Princípios de Química e Química Analítica. Constatei nas turmas as quais ajudei, que as disciplinas de Introdução à Química e Química Geral geram grande bloqueio no aluno, pelo fato de geralmente o aluno não ter uma boa base dos seus conhecimentos vindos do ensino médio ou até mesmo por haver um desinteresse pessoal. O assunto que causou mais dúvidas foi de soluções e suas unidades de concentração, normalmente devido a dificuldade de interpretação dos enunciados.

A formação do aluno do ensino médio por vezes é baseada por uma educação regrada, fortemente disciplinar, ressaltando a teoria e a prática, porém, deixa de lado a real importância de um método didático o qual focaria se o aluno aprendeu ou não de fato. Muitos desses alunos ingressam em uma universidade com deficiências em matérias básicas, que é o caso da Química. Nesse ponto de vista, é de extrema importância determinar com base na forma de ensino, a capacidade do aluno entender o vínculo que há entre o conhecimento teórico e as questões da vida real e suas mudanças (FOUREZ, 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados desse projeto de extensão ampliam a possibilidade do aluno aprimorar seus conhecimentos para atingir sucesso em sua formação. A grande demanda atendida pela área da Química torna isso evidente e demonstra a importância deste projeto amparando o aluno a vencer seus obstáculos.

## REFERÊNCIAS:

FOUREZ, Gérard. Crise do ensino da ciência. Investigações em ensino de ciências, v.8, n.2, p. 109-123, 2003.

# IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



SOUZA, Rodrigo de Oliveira; GOMES, André Raeli. A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno no IES. Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico, v. 1, n. 2, p. 230- 288, 2015.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Não.

**ANEXOS:**

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.